



Entodermoscopia: dermatoscopia de epiluminescência para diagnose da pediculose*

Entodermoscopy: dermoscopy for the diagnosis of pediculosis

Paulo Ricardo Criado¹

Resumo: Relata-se um caso clínico no qual a dermatoscopia de epiluminescência sem contato foi empregada como método auxiliar para o diagnóstico e a avaliação clínica da eficácia do tratamento da pediculose do couro cabeludo.

Abstract: We report a clinical case in which contactless dermoscopy was used as an aid to the diagnosis of pediculosis and clinical evaluation of the effectiveness of treatment of this condition.

Keywords: Dermoscopy; Lice infestations; Pruritus

Atendeu-se na clínica uma criança de seis anos trazida pelos pais em decorrência de prurido no couro cabeludo no último mês. Ao exame físico com o auxílio da dermatoscopia de epiluminescência (DE) sem contato, observou-se a presença de lêndeia não habitada aderida à haste do fio de cabelo, o qual foi retirado para melhor visualização (Figura 1A). Os familiares foram orientados quanto ao diagnóstico e ao tratamento adequado: xampu de deltametrina, em dois ciclos de tratamento, cada um de três dias, com intervalo de uma semana, e a retirada mecânica das lêndeas.

Após um mês, a criança foi trazida a nova consulta e verificou-se persistência do prurido no couro cabeludo. O exame físico não revelou a

presença de lêndeas. No entanto, o uso da DE permitiu observar a presença do piolho (*Pediculus humanus var. capitis*) vivo entre os cabelos (Figuras 1B e 1C) e o mesmo em detalhes sobre superfície branca (Figuras 1D e 1E).

A dermatoscopia foi inicialmente desenvolvida para uso no diagnóstico de lesões pigmentadas,¹ mas tem sido empregada em distúrbios escamosos, despigmentações, “pseudofoliculite” da barba, infecções e infestações como uma modalidade de auxílio ao diagnóstico.¹ Já foram descritos padrões dermatoscópicos para verrugas virais, molusco contagioso, *tinea nigra*, entre outros.¹ Cunhou-se o termo “entodermoscopia” para designar a aplicação da DE no auxílio ao diagnóstico e no

Recebido em 13.08.2010.

Aprovado pelo Conselho Consultivo e aceito para publicação em 31.08.10.

* Trabalho realizado na Alergoclin Alergia e Dermatologia SS Ltda. – São Paulo (SP), Brasil.

Conflict of interest: None / *Conflito de interesse: Nenhum*

Financial funding: None / *Suporte financeiro: Nenhum*

¹ Doutor em Ciências (Dermatologia) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP); médico da Divisão de Dermatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) – São Paulo (SP), Brasil.

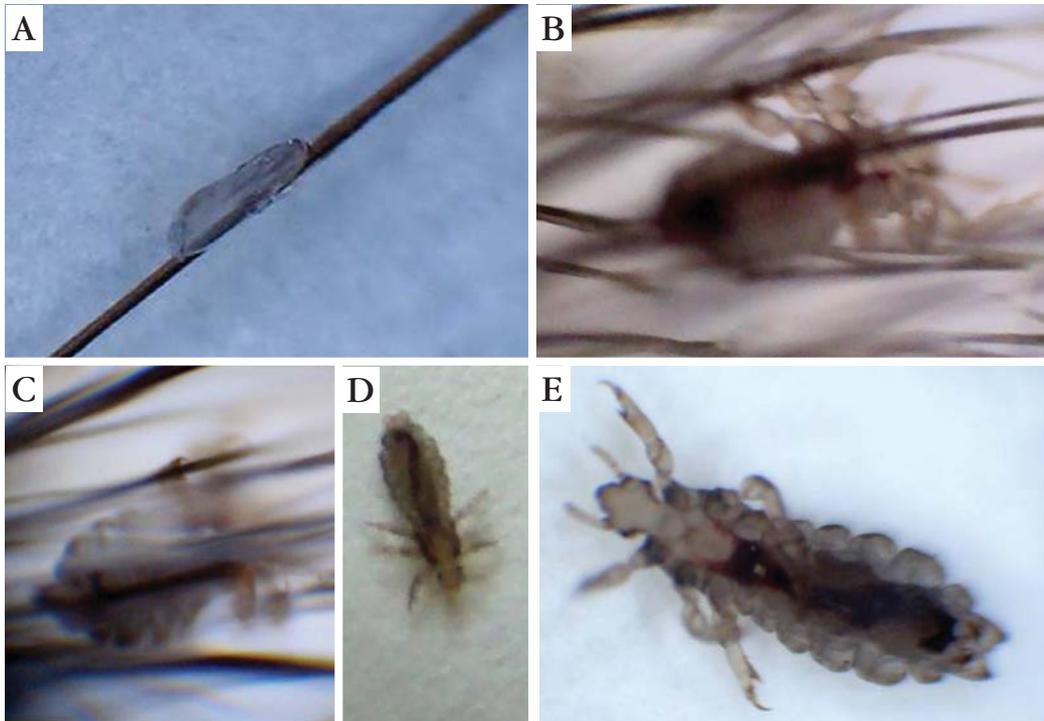


FIGURA 1: A. Lêndeia não habitada aderida ao fio e cabelo, observada pelo dermatoscópio sem contato. B. Observação do *Pediculus humanus capitis* em meio aos cabelos da paciente. C. Detalhe com o aumento da máquina fotográfica digital (Sony DS9), onde pode se observar o parasita preso aos fios de cabelo. D. Parasita retirado com pinça e colocado sobre superfície lisa. E. Detalhe do *Pediculus humanus capitis* demonstrando em coloração castanho-vin-hosa seu tubo digestivo preenchido pelo sangue da paciente

acompanhamento do tratamento de infestações como escabiose, pediculoses, tungíase, *larva migrans*, infestações por carrapatos e reações a espículas de aranha.^{1,2}

A pediculose do couro cabeludo pode ser, muitas vezes, identificada a olho nu e o exame com

uma lente de aumento é suficiente, em geral. Entretanto, como na paciente em questão, o número de piolhos e/ou lêndeas pode ser pequeno, levando métodos tradicionais de diagnóstico ao insucesso, o que pode ser otimizado com o uso da DE. □

REFERÊNCIAS

1. Zalaudek I, Giacomel J, Cabo H, Di Stefani A, Ferrara G, Hofmann-Wellenhof R, et al. Entodermoscopy: a new tool for diagnosing skin infections and infestations. *Dermatology*. 2008;216:14-23.
2. Tschandl P, Argenziano G, Bakos R, Gourhant JY, Hofmann-Wellenhof R, Kittler H, et al. Dermoscopy and entomology (entomodermoscopy). *J Dtsch Dermatol Ges*. 2009;7:589-96.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA / MAILING ADDRESS:

Paulo Ricardo Criado

Rua Carneiro Leão, 33 – Vila Scarpelli

09050-430 Santo André – SP

Tel.: 11 6255 1355

E-mail: prcriado@uol.com.br

Como citar este artigo/How to cite this article: Criado PR. Entodermoscopia: dermatoscopia de epiluminescência para diagnose da pediculose. *An Bras Dermatol*. 2011;86(2):370-1.